Relatório de Actividades 2010

FUNDAÇÃO
GONÇALO DA SILVEIRA
ONGD JESUÍTA

Relatório de Actividades 2010

FUNDAÇÃO
GONÇALO DA SILVEIRA

Índice

1 Introdução pg.1

2 Missão, Visão, Valores e Objectivos pg.4

3 Relatório de Actividades pg.9

3.1 Apoio ao Desenvolvimento pg.10

- Angola
- Moçambique
- Portugal

3.2 Educação para o Desenvolvimento pg.20

Outras Actividades

3.3 Comunicação externa e marketing pg.32

3.4 Outras Actividades (Reuniões, Eventos, Conferências e Seminários) pg.34

3.5 Redes e Parcerias pg.38

3.6 Meios Internos pg.42

4 Conclusão e Futuro pg.44

Introdução

1

A FGS cresceu em dimensão e responsabilidade!

Este Relatório pretende dar-nos uma perspectiva da execução do Plano de Actividades do ano de 2010, nomeadamente, nas áreas de Apoio ao Desenvolvimento e de Educação para o Desenvolvimento. Em 2010 a Fundação Gonçalo da Silveira (FGS) começou a desenvolver a sua área de Comunicação e Angariação de Fundos com um recurso humano a tempo inteiro e dá um impulso, na Educação para o Desenvolvimento, igualmente com a entrada de um recurso humano também a tempo inteiro.

Um marco importante, no ano de 2010, foi a abertura do Conselho de Curadores, composto por Jesuítas, pessoas ligadas a outras ONGD e empresários próximos da Missão da FGS.

A rotina de reuniões internas semanais por departamento, e trimestral com o Técnico Oficial de Contas, foi importante para permitir manter a FGS nos objectivos que se tinha proposto.

Ressaltar que se verificou um crescimento na elaboração de novos projectos para países onde já trabalhamos (Moçambique), estendendo a actuação aos sectores da agricultura e promoção social e pastoral e um empenho ao nível da identificação e elaboração de propostas às linhas de financiamento da Comissão Europeia e IPAD.

E tudo isto, ao mesmo tempo que foi sendo feita a gestão dos projectos em curso. Na Educação, o planeamento e execução da Campanha Educativa, iniciada no ano lectivo 2009/2010, a preparação e execução da Semana de Acção Global pela Educação e o aprofundar do trabalho de sensibilização da sociedade civil procurando dar-lhe mais competências no trabalho de advocacia, permite-nos dizer que este ano os objectivos foram alcançados.

Para terminar, o sedimentar da relação com a Provincia Portuguesa da Companhia de Jesus pela presença mensal nas Edições d' "O mensageiro" e "Cruzada" (Ed. AO), da revista "Amar e Servir" e do "Boletim dos Jesuítas"; o continuar da Campanha Educativa "M-Igual?" nos Colégios da Companhia; o implementar de acções e projectos comuns com as ONGD "MAGIS" (Itália) e "Leigos para o Desenvolvimento"; o assinar de protocolo com o Colégio Pedro Arrupe; a relação de Responsabilidade Social da "AGAP 2", da "Loja das Maquetas" e do "Lisboa Racket Center", permitiu à FGS implementar de uma forma muito integrada e integral a sua vontade de trabalhar em conjunto, por acreditar que é pelo envolvimento de todos em acções comuns que podemos ir transformando o Mundo num Mundo mais Justo.

Missão, Visão, Valores e Objectivos

2

Mantendo as suas finalidades estratégicas como orientação da sua estratégia, a FGS manteve a sua actuação nos países do Sul e em Portugal. Estes foram conceitos mobilizadores da organização que estiveram presentes ao longo do ano de 2010 em todas as nossas acções.

Missão

A FGS tem como missão contribuir para o desenvolvimento humano integral, em especial nas comunidades mais desfavorecidas dos países lusófonos, principalmente através do apoio às missões jesuítas, e também pela sensibilização para uma sociedade mais comprometida.

Visão

Um mundo mais justo e humano, onde prevaleça o mútuo conhecimento, o diálogo e a solidariedade com os mais desfavorecidos.

Valores

INSPIRAÇÃO CRISTÃ E DA COMPANHIA DE JESUS

A FGS inspira-se nos valores do Evangelho concretizados nos documentos da Igreja Católica e responde a um desejo de intervir num mundo dividido e estruturalmente injusto, onde o processo de globalização tende a acentuar as assimetrias tanto a nível local como à escala planetária.
Assume as opções da Companhia de Jesus no que se refere às implicações da fé na área da justiça.

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Para a FGS, o verdadeiro desenvolvimento humano gera-se não apenas através da promoção económica e social, da saúde e bem-estar, mas também através da cultura, da participação comunitária e da liberdade em todas as suas dimensões; implica a generalização da educação, o diálogo de mútuo conhecimento, o intercâmbio cultural, a solidariedade entre povos e a sensibilização para os problemas do desenvolvimento.

PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO

A FGS actua em parceria com as inúmeras pessoas e organizações de base que, por um lado, alertam para as injustiças e desigualdades sociais e, por outro, ajudam comunidades mais desfavorecidas a caminhar numa linha de desenvolvimento económico, social e cívico, sem perda da sua identidade.

Objectivos

Lutar contra a pobreza e pela melhoria das condições de vida das comunidades mais desfavorecidas, em particular nos países lusófonos.

Promover o conhecimento e sensibilidade para os problemas do desenvolvimento que conduzam a uma cidadania activa e solidária.

PARA O CUMPRIMENTO DESTES OBJECTIVOS:

Apoio ao desenvolvimento (AD): realização de campanhas e projectos que visam apoiar as comunidades mais desfavorecidas nos mais variados sectores, entre os quais a educação, a saúde, a agricultura, a promoção social e a pastoral.

Educação para o desenvolvimento (ED): realização de projectos de formação, assessoria, lobbying e advocacy com o intuito de sensibilizar a comunidade portuguesa para os problemas do desenvolvimento.

Ajuda humanitária de emergência (AH): realização de campanhas de angariação de fundos destinados a parceiros locais para situações de emergência devido a catástrofes naturais e conflitos.

Os objectivos da FGS estão alinhados com os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas (2000) [1].

(1)ODM – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, Setembro de 2000, os chefes de Estado e de Governo de 189 países, incluindo Portugal, em reunião das Nações Unidas, assinaram a Declaração do Milénio, pela qual se comprometem na luta contra a pobreza e fome, a desigualdade de género, a degradação ambiental e o vírus do VIH/SIDA

Relatório de Actividades 2010

3

Apoio ao Desenvolvimento

3.1

A FGS mantém o Serviço para o qual a Província Portuguesa da Companhia de Jesus (PPCJ) a criou para o apoio às necessidades das missões e das populações locais, funcionando com recursos humanos vocacionados e com espírito de missão, bem como com experiência de terreno.
Mantendo a prioridade da FGS em actuar em países onde existem missionários jesuítas, manteve a sua presença em Angola e Moçambique e, de forma muito pontual, em Timor.
Apostou na consolidação da presença nestes países, justificada pela afinidade linguística, a proximidade com a estratégia da política de cooperação portuguesa e o nível de desenvolvimento.
Ao longo do ano teve, igualmente, uma presença pontual no Quénia, motivada pela presença de missionários portugueses e pela parceria assumida no âmbito da Rede Xavier.

OBJECTIVOS EM 2010

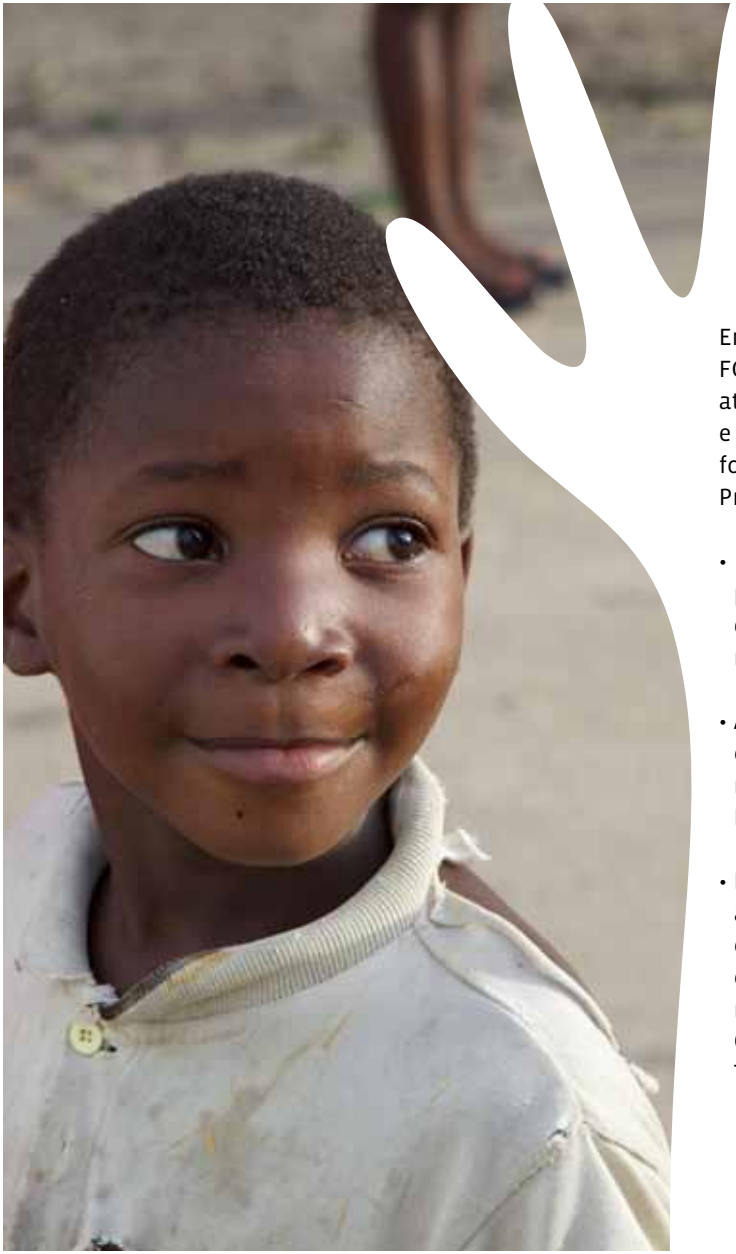
Reforçar a intervenção nos países onde temos implementação de projectos e parcerias locais sólidas;

Diversificar a rede de parceiros locais e internacionais, o que motiva o alargamento das área de intervenção da FGS, bem como os países beneficiários;

Encontrar financiamento para os projectos que representam prioridade para os parceiros locais, segundo o seu levantamento de necessidades.

Solidificação de parcerias nacionais, nomeadamente, com a ONGD "Leigos para o Desenvolvimento".

Em **Angola** (Benguela) mantendo a sua colaboração com o projecto **MULHERES DO AMANHÃ,** a FGS procurou resposta para as necessidades sentidas de remodelação para a reabilitação da estrutura existente e a adaptação de alguns dos espaço para salas de formação complementar, respondendo às necessidades das alunas residentes no Lar de Santa Paula, com o objectivo da melhoria de habitação das 58 alunas do sexo feminino (dos 6 aos 23 anos) procurando que o mesmo ficasse em condições para acolher o total de 72 internas para que tem capacidade, foi feita uma adaptação do projecto para apresentação às Manos Unidas, em Maio e à empresa ESSO.



Em **Moçambique** a grande aposta da FGS continua a ser na área da Educação, nomeadamente através da construção de Escolas e Centros Culturais e Juvenis, expandindo-se o seu âmbito de actuação de forma a abranger Formação Profissional, Formação de Professores, Saúde e Agricultura.

- Alargamento das parcerias a nível europeu que passou este ano pela assinatura de protocolos de co-financiamento com a ONG italiana Magis, no âmbito de dois projectos para Moçambique.

- A nível nacional, este ano também se apresentou como solidificação das parcerias nacionais, nomeadamente com a ONGD Leigos para o Desenvolvimento.

- Este foi também o ano de entrar em contacto com as principais empresas de direito moçambicano e capital português, que abriram as suas portas para uma colaboração estreita com a FGS. Numa visita a Maputo, reunimos com a Mota Engil, Disotel, Cimpor, Soares da Costa, BCI, Opway, Consulmar, Portaço, Cima, Ferneto, Teixeira Duarte, Millennium Bim e Resul.

1. Projecto ESCAPA:

Construção de um edifício para ser o Centro Cultural e Académico, que visa dotar a cidade de Tete de uma infra-estrutura inexistente na área do apoio ao ensino e à investigação, através da Biblioteca e Mediateca. Simultaneamente o Centro deverá constituir um espaço de actividades culturais alternativo, para a ocupação de tempos livre pelas salas de estudo e auditório.

- Apresentação ao IPAD (30 de Abril)
- Propaganda Fidei (27 de Setembro)

2. Projecto KAMTEDZA:

Readaptação do espaço para o Centro Kamtedza, que visa ajudar a criar condições favoráveis para que este Centro, na cidade da Beira, possa dar um acompanhamento qualitativo na área social, mais concretamente do sector do HIV/SIDA e no acompanhamento académico dos estudantes de nível secundário da área do Alto da Manga, área que dista 6 km da cidade. O Centro vai dinamizar duas das quatro áreas prioritárias do Apostolado Social dos Jesuítas em Moçambique como são apresentadas no Projecto Apostólico e explicitadas no Plano Estratégico do Apostolado Social, a saber, Educação e HIV/SIDA.

- Propaganda FIDEI (27 de Setembro)

3. Projecto FOMENTO:

Reabilitação, alargamento e equipamento da biblioteca e sala de leitura do Centro Social Paroquial de São João Baptista .

- Fundação EDP em parceria com a Paróquia do Campo Grande, em Lisboa (3 de Março)
- FACSI (1 de Outubro)

4. Projecto NHANGAU:

Desenvolvimento, em contexto rural, de 6 aldeias no distrito da Beira para uma erradicação do isolamento em que vivem estas populações, ao participar no processo de alfabetização e formação profissional da população, de forma a promover a participação e envolvimento da comunidade no seu processo de desenvolvimento, com benefícios individuais e colectivos a nível de sustentabilidade, organização e soberania e segurança alimentar.

- IPAD (30 de Abril)
- Manos Unidas (6 de Maio)
- Fondazion Cariplo (13 Julho)

5. Bolsas Estudantes

Em curso à medida que surgem pedidos de estudantes e de benfeitores

6. Motor da MPENHA:

Para a aquisição de motor para o moinho da Mpenha, para substituir o motor actual do moinho, que se partiu devido ao intensivo uso do mesmo. O moinho da comunidade da Mpenha foi construído e integrado num projecto maior de desenvolvimento e formação integral da Mulher.

- FACSI (1 de Outubro)

7. Projecto 'JOVENS QUEREM ESTUDAR', Matola, Beira e Vila Ulongué (Tete):

Assegurar que as pessoas, principalmente os jovens destas comunidades possam frequentar espaços adequados à sua formação cultural, profissional e humana, de forma a poderem dar continuidade ao seu percurso de estudos. Além disso, estes espaços vão também ser utilizados pelos jovens para receberem formação profissional e como auto-promoção com vista a melhorar os recursos cognitivos, sociais e humanos, comprometendo-se a transmitir os conhecimentos adquiridos, desempenhando o papel de agentes de disseminação.

- ONG espanhola Alboan.

Principais Resultados:

• Aprovação de co-financiamento do projecto de Nhangau, pelo IPAD
• Aprovação de co-financiamento do projecto 'Os Jovens querem estudar', pela Alboan

• Protocolos de parceria com a Mota Engil e a OPWAY (para co-financiamento do ESCAPA e Fomento); Cimpor (para co-financiamento de Nhangau); Consulmar (ESCAPA); ainda em fase de concretização: Soares da Costa, Millennium Bim.

Timor-Leste

Desde 2006 que a FGS apoiou o Projecto dos Postos Clinícos, em Dare e, neste sentido de continuidade, foram feitos contactos com a ONG local Liam Health para se voltar ao financiamento do Projecto dos Postos de Saúde.
Foram, igualmente feitos esforços no sentido de encontrar parcerias locais e portuguesas, para implementação de novos projectos e novas áreas de intervenção.

Burkina Faso

Em parceria com a ONG italiana MAGIS (www.magisitalia.org), apresentámos um projecto à Comunidade Europeia, inserido na linha da EuropeAid de "Water, Sanitation and Hygiene Promotion for the Millennium Development Goals" (2 de Junho) no valor total de 2.925.944,00 €

Chade

Iniciaram-se os contactos com a ONG portuguesa ATLAS Coimbra, para a possibilidade de uma parceria na construção de uma escola na zona rural no sul do Chade, também em parceria com uma organização local de mulheres. O projecto insere-se numa intervenção mais alargada de desenvolvimento local, que inclui a área da agricultura, da sustentabilidade ambiental, entre outras.

Outras acções

Participação em Conferencias e Seminários

- Participação no encontro com Majora Carter dia 7 de Junho, no âmbito da temática do desenvolvimento sustentável urbano.
- Participação no encontro 4º Fórum Responsabilidade Social das Organizações e Sustentabilidade.
- Participação na XXVI Semana da Pastoral Social, em Fátima.
- Participação na conferência 'Pobreza, Empreendedorismo e Desenvolvimento Integral', organizada pelo Acton Institute.
- Participação no Seminário "Fé e Cooperação", organizado pela FEC.

Outras Actividades e Acções

- Concepção e preenchimento de Fichas de Projecto, em Português e em Inglês, para apresentação dos projectos da FGS, onde constam as principais informações acerca de cada projecto, tendo anexada uma Ficha de País, consoante o local de implementação.
- Foi feita a inscrição no PADOR – registo como ONGD nos programas de Ajuda ao Desenvolvimento da Comissão Europeia (EuropeAid).

- Redacção de e-mail e carta para contactos institucionais com empresas portuguesas e empresas de direito moçambicano com capital português; gestão de contactos e marcação de reuniões. Preparação do material para reuniões: pasta com proposta de colaboração, fichas de projecto e DVD com apresentação da FGS e restantes fichas.
- Elaboração do Mapa de Projectos – apresentação em Excel de um quadro com os principais doadores, pedidos de co-financiamento e discriminação de orçamentos.
- Acompanhamento do processo de recrutamento (selecção de curriculum vitae, participação nas entrevistas e selecção) de estagiários ao abrigo do programa governamental "INOV Social"/ IEFP.
- Acompanhamento de estagiário italiano, acolhido no âmbito do programa Leonardo da Vinci da Euroyouth.
- Contactos com o site Jesuit Coomons
- Elaboração de lista de potenciais financiadores
- Pesquisa de fundos na European Foundation Centre.

Futuro?

Elaboração de novos projectos para os países onde já actuamos.

Identificação e elaboração de novas propostas às linhas de financiamento da Comissão Europeia e IPAD.

Gestão dos projectos em curso.

Continuação dos contactos com empresas

Contactos com diversas Fundações nacionais

PORTUGAL

Projecto de Rabo de Peixe (Açores) :

Fica situada na Ilha de São Miguel a cerca de 10 km de Ribeira Grande e 25 km de Ponta Delgada. É uma das zonas mais pobres da Europa e certamente a mais pobre de Portugal. Dos seus oito mil habitantes mais de metade vive em situação de real pobreza e miséria.
O Projecto "Rabo de Peixe sabe sonhar" é um projecto confiado à Companhia de Jesus. Os Jesuítas com um grupo de voluntários, na sua maioria universitários dos Centros Universitários da Companhia (CUMN, CUPAV, CREU, CAB) e dos Açores, com a ajuda de uma direcção, constituída fundamentalmente por leigos, e com a colaboração das Irmãs Criaditas dos Pobres, das Irmãs Escravas do Sagrado Coração de Jesus e de algumas entidades civis, têm vindo a desenvolver este projecto.

Acções realizadas: Colónia de férias para 250 crianças, festa de Natal especial em Rabo de Peixe, Semana Santa. Ao longo do ano inúmeras actividades organizadas pelos animadores para angariação de fundos e divulgação da realidade de Rabo de Peixe, arraiais, missas, café concerto, etc.
Projecto "Família a Família", que consiste em fidelizar o apadrinhamento das crianças de uma família. Pagando a colónia de férias no verão.

Projecto Grão (Angola e S. Tomé e Príncipe) :

Este foi o 5º ano do Grão em Missão. Depois de Moçambique, Angola, e São Tomé entre 2006 e 2009, em 2010 o Grão lançado em São Tomé foi novamente alimentado e fortalecido com o regresso a Guadalupe. Neste ano iniciaram um novo Grão, no Cubal, Angola, onde o projecto trabalhou pela primeira vez, enviando 5 voluntários.

Cursos de Formação:
informática, Inglês de contabilidade e gestão ;

Bairro de S. José:
Apoio aos apadrinhados, Projectos para melhoramento de infraestruturas, visitas regulares e acções de formação (higiene alimentar e vida em comunidade).

Hospital da Missão e Centro TB:
Visitas e animação dos doentes internados e Projectos de arquitectura: para construção e ampliação do Hospital e apoio nas obras em curso.

Escola Teresiana:
Pré escolar: actividades lúdicas e educativas, formação pedagógica de monitores, decoração das instalações (pintura das paredes) e Fóruns educativos.
Carpintaria e Pastoral.

Em São Tomé e Príncipe, com o envio de 5 voluntários e na sequência da sua actividade em anos anteriores, estiveram em duas roças: Plancas I e Plancas II onde deram Formação em Higiene e Saúde Pública e em Gestão do Dinheiro familiar (cada formação teve uma afluência média de 10 a 20 pessoas), ATL, Campos de férias, visitas a idosos e carenciados e ao Orfanato da Caritas, Centro de Saúde e Explicações.
A FGS apoia institucionalmente este projecto ao nível da contabilidade e gestão dos donativos.

Projecto Sul (São Tomé e Príncipe) :

A Missão do Projecto Sul 2010, que assenta na procura do desenvolvimento humano da população da Vila de São João dos Angolares, decorreu dos dias 23 de Julho a 2 de Setembro e os voluntários ficaram instalados na casa das Irmãs Teresianas. Este foi o primeiro ano de missão nesta localidade, com a presença de 14 voluntários, que viveram uma experiência de simplicidade e pobreza junto da comunidade local.

ACTIVIDADES:

1. Colónia de Férias na escola primária, durante o mês de Agosto, para crianças dos 6 aos 16 anos, com actividades de artes plásticas, corporais e laboratoriais; Formação na área de Informática, com a leccionação das TIC's, com várias turmas, entre adolescentes e adultos; e Formação Humana com incidência na área da sexualidade.
2. Colaboração com a AMI na área da saúde.
3. Festa de encerramento com todas as crianças da colónia de férias e um torneio de futebol.

A FGS apoia institucionalmente este projecto ao nível da contabilidade e gestão dos donativos.

Educação para o Desenvolvimento

3.2

A FGS É A ÚNICA OBRA DA PPCJ QUE DESENVOLVE TRABALHO NESTA ÁREA, TENDO COMO PRINCIPAL PONTO FORTE A MOTIVAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SEUS RECURSOS HUMANOS. COMO OPORTUNIDADES DE MERCADO FORAM IDENTIFICADAS A EXISTÊNCIA DE NECESSIDADES CONCRETAS NESTA ÁREA E DE OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO, BEM COMO A PROXIMIDADE DE POTENCIAIS PARCEIROS.

Campanha Educativa "M-igual? Igualdade não é indiferença, é oportunidade!"

O ano de 2009 marcou o final da 1ª fase e arranque da 2ª fase do projecto **M-Igual?**, campanha educativa que tem por objectivo capacitar a(s) comunidade(s) educativa(s) para a responsabilidade social e a cidadania global na perspectiva da igualdade de oportunidades.

No seu 2º ano, o projecto cresceu e consolidou-se:

• Aumentou-se a abrangência de escolas, alunos e professores envolvidos no projecto – 11 escolas[1], cerca de 5.500 alunos[2] e 100 professores;

• Começou-se a trabalhar com novos públicos – pela primeira vez, realizaram-se acções com alunos do 1º ciclo e com auxiliares de acção educativa;

• Criaram-se mais materiais pedagógicos, adaptados a diferentes níveis de ensino, incluindo um caderno específico para as famílias;

• Manteve-se a dinâmica do sítio do projecto (**www.m-igual.org**) e criaram-se novas ferramentas online;

• Reforçou-se o sucesso e importância dos workshops inter-escolas com professores e alunos (1 por período lectivo);

• Realizaram-se 35 sessões de formação em 8 escolas e fizeram-se quase 40 sessões de acompanhamento do projecto nas escolas.

Para além de tudo isto, o projecto ganhou uma notoriedade crescente, o que fez com que outras ONGD interessadas em trabalhar na área da Educação para o Desenvolvimento quisessem saber mais sobre o **M-Igual?**, iniciando-se um trabalho conjunto que permitiu levar os materiais do projecto até "mares nunca dantes navegados".

Acima de tudo, a maioria das escolas consolidou os primeiros passos dados no 1º ano do projecto, introduzindo os seus temas em mais disciplinas, mais anos e mais turmas, realizando mais acções, envolvendo mais alunos, professores e outros funcionários, permitindo que os objectivos do **M-Igual?** começassem a ganhar um espaço próprio nas suas comunidades educativas.

Estando o projecto inicialmente previsto para 2 anos, a meio do ano lectivo 2008/09 iniciou-se um processo de avaliação e reflexão sobre a continuidade do mesmo. No final, a avaliação feita pelos participantes (equipa de coordenação, instituições parceiras, escolas, professores) e pela avaliação externa do projecto (FCUL – DE) foi muito positiva, tendo-se decidido pela continuidade do projecto por mais 3 anos lectivos (2009/10 a 2011/12).

A 2ª fase do **M-Igual?** arrancou, como previsto, em Setembro de 2009, contando com a participação de 33 escolas (todas as envolvidas na 1ª fase, tendo duas delas alargado o âmbito do projecto ao seu Agrupamento Escolar[3]). A parceria formal do projecto alargou-se com a entrada da Inducar, entidade responsável pela formação na 1ª fase), do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, IP (entidade colaboradora na 1ª fase) e de duas escolas que aceitaram tornar-se parceiras do projecto: Colégio São João de Brito (Lisboa) e Escola Secundária Pedro Alexandrino (Póvoa Sto. Adrião). A Fundação Champagnat manteve-se como entidade parceira.

[1] CED N. Sra Conceição da Casa Pia (Lisboa), Colégio Apostólico Imaculada Conceição (Cernache), Colégio Marista Carcavelos (Carcavelos), Colégio S. João de Brito (Lisboa), EB 2/3 Luís Sttau Monteiro (Loures), EB 2/3 Prof. Lindley Cintra (Lisboa), Escola Secundária D. Luísa de Gusmão (Lisboa), Escola Secundária Pedro Alexandrino (Póv. Sto. Adrião), Externato Escravas Sagrado Coração de Jesus (Lisboa), Externato Marista Lisboa (Lisboa), Instituto Nun´Alvres (Santo Tirso).

[2] Cerca de 3.000 em actividades directamente relacionadas com o projecto – formação e aulas com conteúdos ligados aos temas da Campanha Educativa – e outros 2.500 participantes em acções de sensibilização gerais, como por exemplo a comemoração de datas relacionadas com os ODM, os Direitos Humanos e a Igualdade de Oportunidades.

[3] EB 2/3 Luís Sttau Monteiro – Agrupamento de Escolas Nº 1 de Loures (19 escolas); EB 2/3 Prof. Lindley Cintra – Agrupamento de Escolas Prof. Lindley Cintra (5 escolas).

Workshop Inter-escolas – 23 Jan. 2009

Torneio Inter-escolas – 23 Abr. 2009

Workshop Inter-escolas – 4 Mai. 2009

Workshop Inter-escolas – 4 Mai. 2009

Encontro Final/Futuro – 9 Jul. 2009

Workshop Inter-escolas – 1 Out. 2009

Trabalho ODM – Agrup. 1 de Loures (1º ciclo)

Dia Direitos da Infância – Agrup. 1 de Loures

Campanha Global pela Educação

A coordenação da coligação de organizações e entidades que promovem a **Campanha Global pela Educação (CGE)** em Portugal coube, pelo segundo ano consecutivo, à Fundação Gonçalo da Silveira.

Todos os anos, a CGE organiza a Semana de Acção Global pela Educação, em Abril, para chamar a atenção dos membros da comunidade educativa, dos políticos, dos meios de comunicação e do público em geral, sobre a situação de desigualdade no acesso à educação a nível mundial, apelando a esforços adicionais para se atingirem as Metas de Dakar e os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, especificamente o objectivo de alcançar o ensino primário universal.

A Semana de Acção de 2009 teve como tema "A alfabetização de jovens e adultos e a aprendizagem contínua", chamando a atenção sobre uma das metas de Dakar que tem sido mais negligenciada. Sob o lema "Abre um Livro, Abre o Mundo", 14 milhões de pessoas de todo o mundo, cerca 7000 em Portugal, participaram numa "Grande Leitura" para dar voz a todos e todas que não sabem ler, escrever ou contar.

A nível internacional, foi elaborado um "Grande Livro" (Big Book) em língua inglesa com várias histórias e testemunhos de várias pessoas e personalidades como Nelson Mandela, a Rainha Rania da Jordânia, Paulo Coelho entre outros, incluindo a história de Isabel Stilwell como representativa do nosso país (http://www.campaignforeducation.org/bigread/en/).

A CGE também elaborou o seu próprio "Grande Livro", com a colaboração de trabalhos realizados pelos participantes da Semana de Acção, com o objectivo de promover a reflexão e retratar o significado e importância da educação na vida de cada um de nós, enquanto instrumento que transforma vidas e abre portas ao exercício de direitos inerentes a cada ser humano.

No âmbito da Semana de Acção, foram também preparados e disponibilizados materiais pedagógicos com actividades para o Ensino Básico, Secundário e para Adultos, adaptados para o ensino formal e não formal. Foram ainda disponibilizados outros recursos adicionais de apoio aos professores(as) e educadores(as) e realizadas algumas sessões de esclarecimento a pedido (Câmara Municipal de Loures, Colégio Nossa Senhora de Conceição, Colégio Marista de Carcavelos, Colégio S. João de Brito).

Na 2ª edição de "Os Dias do Desenvolvimento", iniciativa promovida pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), nos dias 28 e 29 de Abril, a CGE teve um espaço próprio (Lounge) no evento, com uma Biblioteca para exposição dos Grandes Livros de todas as escolas participantes e outros livros[4], e dinamizou uma "Grande Leitura" central e simbólica no dia 29 de Abril com algumas das escolas participantes na SAGE[5] decisores políticos e figuras públicas a nível nacional [6].

Em Outubro, a CGE apresentou a sua candidatura à linha de co-financiamento de projectos de educação para o desenvolvimento do IPAD, com o projecto "Campanha Global pela Educação (CGE): Advocacia pelas Metas de Educação para Todos e Todas e o ODM 2 - Ensino primário universal até 2015".

[4] Responderam ao nosso pedido de livros a Porto Editora, Plátano e Planeta Tangerina. Esses livros foram posteriormente enviados para a Guiné-Bissau para o projecto "+ Escola" da Fundação Evangelização e Cultura (FEC).

[5] Casa Pia de Lisboa - Colégio D. Maria Pia, Colégio Nossa Senhora da Conceição, Colégio D. Pedro IV – Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão e a Universidade Sénior Academia dos Saberes de Loures.

[6] O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, João Gomes Cravinho, o Presidente da Câmara Municipal de Loures, Carlos Teixeira, a Adjunta da Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa para as Relações Internacionais, Margarida Lages, a Presidente da Plataforma Portuguesa das ONGD, Hermínia Ribeiro, as madrinhas da CGE Isabel Stilwell, escritora e jornalista, e Beatriz Batarda, actriz.

Sessão de esclarecimento sobre a **CGE** e a SAGE para educadores(as)/professores(as) e instituições locais do Município de Loures, organizada com o apoio da Câmara Municipal de Loures.

Sessão de esclarecimento sobre a **CGE** e SAGE para professores(as) e alunos(as) de dez escolas privadas e públicas de Lisboa (escolas participantes no projecto **M=Igual?** da **Fundação Gonçalo da Silveira**)

Apresentação de factos e números sobre os ODM e o objectivo de Educação para Todos e Todas por um membro da coligação (Ana Castanheira, Instituto Marquês de Valle Flôr); alunos(as) da Casa Pia de Lisboa a lerem o seu Grande Livro; e Isabel Stilwell, madrinha da **CGE** a ler uma história do Grande Livro ao público presente.

• Membro do Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento (GTED) da Plataforma Portuguesa das ONGD, grupo reiniciado em Março de 2009 e que inclui um total de 13 ONGD.

• Participação no trabalho de reflexão e debate acerca da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED), promovida pelo IPAD: participação no exercício de sistematização de experiências, na reflexão levada a cabo pelo GTED da Plataforma Portuguesa das ONGD e na sessão de apresentação e debate da versão preliminar da ENED.

• Membro fundador, a convite do CIDAC e em conjunto com o ISU, do Grupo Informal de Educação para o Desenvolvimento nas Escolas (GIEDE), grupo de partilha de experiências e reflexão sobre o trabalho nesta área em contexto escolar.

• Participação no projecto de influência política que questionou a majoração dos projectos que tenham por área de intervenção a advocacy no Concurso para Projectos de ED 2009 do IPAD, e que culminou com a entrega de uma carta assinada por 5 das 6 ONGD participantes no projecto[7] ao Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação.

• Manutenção da estreita colaboração com a Fundácion Entreculturas (ONGD jesuíta espanhola, membro da Rede Xavier), com visitas recíprocas no âmbito do trabalho do **M-Igual?** e da **CGE**.

• Assinatura de Protocolos de Colaboração na área de Educação para o Desenvolvimento com as ONGD Rosto Solidário (Sta. Maria da Feira) e Atlas (Coimbra).

• Instituição parceira, a convite da Associação Objectivo 2015, das XV Olimpíadas do Ambiente[8], colaborando na redacção de questões relacionadas com os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, temática da edição 2009/10, para as provas do concurso.

• Presença no Seminário da Rede Nacional de Consumo Responsável.

• Presença de um stand no "Mercado Internacional", evento organizado pelo CNE – Entrocamento, Outubro 2009.

[7] CIDAC, CPR, Engenho & Obra, FGS, Graal e Médicos do Mundo.

[8] Edição organizada pela Universidade Católica Portuguesa, Quercus e Zoomarine e que contou com a inscrição de 724 escolas, envolvendo mais de 30 mil alunos de todo país.

Comunicação

3.3

OBJECTIVOS 2010/2011

Elaboração da estratégia de Comunicação da FGS para 2010/2011

Gestão total da relação com a agência de comunicação protocolar **LOJA DAS MAQUETAS**

PRODUÇÃO DE PEÇAS INSTITUCIONAIS DA FGS

Brochura institucional/ folheto diptíco/ flyer/ acção de Natal 2009 / restyling de layout e rectificação de copy total do site / pulseiras Dias do Desenvolvimento (merchansing)/ monofolha-flyer **M=Igual?**/ CD's com bolacha FGS/ apresentação digital institucional (2 versões – PC e MAC)/ 9 fichas de projecto/ pach-shot email FGS/ Relatório Contas e Actividades 2009 FGS/ Roll-Up (layout e acompanhamento de produção)/ ideia e presença no stand Dias do Desenvolvimento/ vários anúncios de imprensa nas revistas do âmbito jesuítico: Mensageiro, Brotéria, Cruzada, Boletim Jesuíta (diferentes dimensões e adaptações de layout)/ newsletter online trimestral (2 edições)/ 4 campanhas email viral (IRS + CAMIÃO FONTE BOA + Haiti + Bicicletas Fonte Boa)/ Cartazes/ flyer A5 paróquias/ novo book criativo com novas peças (pen, pasta de documentos, stand cubos, 2 versões de calendário 2011, 2 versões autocolantes, lápis, canetas, autocolante carro, stand-up, placa identificativa para escritório FGS) / Página de Facebook (em gestão diária)

OUTRAS ACÇÕES ONGOING:

Presenças em reuniões da Plataforma Por Darfur, participação directa nos brainstormings das acções, eventos e site desta Plataforma

Apoio na comunicação da Antena Fé e Justiça Europa África: criatividade e maqueta final do folheto tríptico

Presença no Estoril Open, junto com o Escritório de advogados Pedro Rebelo Sousa

Contacto, acompanhamento e follow-up de emails para doadores e empresas no âmbito do Fundraising: AGAP2, DELTA, MARCA ZIPPY (SONAE), El CORTE INGLÉS, LISBOA RACKET CENTRE, KOOLABAH, SWATCH, EFACEC, BRISA, EDIFER, SKINTOSKIN, entre muitas outras contactadas e com quem houve troca de emails apresentando a FGS.

Estratégia de comunicação/fundraising, reunião de apresentação e follow up com Associação Antigos Alunos do Colégio S. João de Brito (processo de assinatura de protocolo ongoing)

Estratégia de comunicação/fundraising, reunião de apresentação e follow-up com Conselho de Curadores da Fundação Gonçalo da Silveira

Apresentação da FGS aos Amigos do Rodízio, a convite do P. Sérgio Diz Nunes, sj

Apoio no contacto com o universo jesuíta.

Apresentação da FGS ao Grupo EFACEC, com o apoio do P. Afonso Herédia, sj

Ideia, Convite e presença na angariação de fundos em Festa de Anos e na Missa Nova do Jesuíta José Maria Brito, no Porto. Depois foi criado e enviado um email de follow-up para ambas as acções.

Apoio ao projecto **M=Igual?** com a participação em reuniões para definição da nova campanha **M=Igual?** 2011 em parceria com o ACIDI. Dupla constante e sempre que necessária com o designer Vasco Avillez, e ajuda na revisão publicitária dos novos textos que resultarão do conjunto de novas peças incluídas neste novo projecto. Acompanhamento das novas peças ao longo do seu processo criativo até à sua produção.

Reuniões, ideia, estratégia e criatividade do flyer **M=Igual?**/fundraising (processo em conjunto com o Jorge Cardoso, a Inducar e o ACIDI)

Newsletter cíclicas

Site (em constante actualização e rectificação de problemas de software de controlo de informação).

A página de Facebook é e continuará a ser o nosso grande pólo de divulgação pontual de acções e novidades

Preparação e follow-up da viagem de Carlos Guedes e Luis Mileu a Moçambique. Selecção e colocação das imagens em suporte digital para fácil acesso de todos. Em relação aos filmes, acompanhar a montagem e produção de dois documentários (um curto para versão online de divulgação e outro maior para apresentação da FGS a outros organismos e empresas e em eventos)

Selecção de imagens e produção dos materiais para a exposição itinerante de fotografias das Missões Jesuítas em Moçambique, que irá estar no auditório do Colégio S. João de Brito, na galeria de Welcome do Lisboa Racket Centre, na Universidade Católica, entre outros locais...)

Início do processo de parceria com os "Leigos para o Desenvolvimento" ao nível da Comunicação tendo, para já havido apoio ao responsável de Angariação de Fundos na criação de peças, sobretudo peças criativas de posicionamento. Ainda com os Leigos, estudaram-se hipóteses de acções futuras de fundraising.

Apoio estratégico e gráfico ao CUPAV no âmbito do trabalho em parceria e em rede, de forma constante e aberta

Manutenção e restyling de anúncios de imprensa para várias publicações jesuítas

Criação de estratégia de fundraising para empresas.

Acompanhamento de todo o processo de approach empresarial em Moçambique (textos, ideias e follow-ups)

Produção de uma campanha de fundraising online

Delinear e desenvolvimento da acção de Natal da FGS

Preparação e presença nos Dias para o Desenvolvimento - IPAD

Estratégia, preparação, produção de materiais, presença e respectiva divulgação no Facebook... relativamente à acção de Educação para o Desenvolvimento (ODM'S), a convite do Colégio Pedro Arrupe. Haverá o follow-up para os alunos e professores acerca do destino do dinheiro doado nesse dia.

FUTURO?

3 Newsletter para 2011

Actualização do Site

Manutenção da página de Facebook

Preparação da estratégia para Empresas a contactar

Continuação da relação com AGAP2.

Preparação da exposição de fotografia pelos 450 anos do martírio do P. Gonçalo da Silveira

Follow-up junto dos doadores da FGS.

Acompanhamento dos orçamentos e produção do book criativo FGS.

Campanha de Natal 2011

Procura de novas empresas para contactar e apresentar FGS

Em negociação com clientes das Loja das Maquetas para assumirem a FGS no Natal da empresa.

Gestão de situações e solicitações pontuais, na área da Comunicação ou fundraising, que quase todos os dias vão surgindo no dia-a-dia de trabalho na FGS...

Outras Actividades
(Reuniões, Eventos, Conferências e Seminários)

3.4

Ao longo de todo o ano a FGS mantém:
- Reuniões semanais de coordenação da equipade Apoio ao Desenvolvimento, de Educação para o Desenvolvimento, da Comunicação e o Secretariado.
- Reunião de com o P. Provincial para acompanhamento da situação da FGS
- Reuniões da Plataforma por Darfur www.pordarfur.org
- Reuniões da Comissão de Apostolado Social (CAS) da Província Portuguesa da Companhia de Jesus
- Reuniões com JESP – Técnico Oficial de Contas da FGS
- Reuniões da Antena Fé e Justiça Europa África (AEFJN) www.antenaportugal.org

JANEIRO
- Ciclo de Cinema Documental – Volta ao Mundo | CUPAV, em parceria com o CUPAV, LD e JRS
- Reunião com "História do Futuro", iniciativa do CUPAV
- Entrevistas para selecção no âmbito do programa Inov Social, do IEFP
- Divulgação e participação no Jogo de Futebol das estrelas, pela Luta contra a Pobreza, no Estádio da Luz
- Reuniões de Direcção da FGS
- Inicio do trabalho da Carla Guedes, na Comunicação

FEVEREIRO
- Reunião da Rede Xavier, em Lisboa
- Inicio da parceria com a empresa COMPUWORKS, de informática
- Reuniões de preparação do evento "Fé e Desenvolvimento", junto com a Fundação Evangelização e Culturas
- Participação no Workshop "Empreendedor ", da AIP, Lisboa

MARÇO
- Entrega de candidatura aos fundos da Fundação EDP
- Reunião com WeDuc, rede de Educação
- Participação activa no Fé e Justiça", organizado pelo CUPAV
- Sessão dinamizada na Formação da "História do Futuro"
- Reunião com a ONGD Rede Miqueias
- Inicio dos trabalhos conjuntos com 2 elementos da ONG jesuíta Italiana, MAGIS, para preparação da acção conjunta em Moçambique e no Burkina Fasso, em Lisboa

ABRIL
- Reunião com Fernando Carvalho, elemento da ONG MAGIS no Burkina Fasso
- Reunião com a nova Directora Executiva dos Leigos para o Desenvolvimento, Carmo Fernandes
- Reunião com uma comitiva do Luxemburgo para estudo de possível parceria, juntamente com o Padre Provincial
- Reunião com o Padre Superior de Moçambique, P. Virgilio Arimateia
- Presença no evento no Lisboa Racket Centre
- Participação na Conferência "3º Sector", Lisboa
- Representante da AEFJN – Portugal na reunião em Bruxelas
- Participação nos Dias do Desenvolvimento (organizado pelo IPAD)
- Reunião de follow up do trabalho conjunto com a ONG italiana MAGIS, em Milão

MAIO
- Assembleia Nacional da AEFJN, em Fátima
- Participação na reunião da Rede Xavier, em Nuremberga
- Reunião com o Bispo de Cabinda, Angola
- Ida ao CAIC para apresentação da FGS, Coimbra
- Participação no encontro da Pastoral Social com o Santo Padre, em Fátima

JUNHO
- Reunião da Direcção da FGS com o contabilista da Fundação
- Reunião com a Elisa Santos, o MAGIS, para uma futura colaboração em Moçambique
- Reunião com a responsável pela contabilidade dos Leigos para o Desenvolvimento, Catarina Campilho
- Reunião com o responsável do projecto "Horta Urbanas"
- Reunião com João Pedro Martins, da ONGD Rede Miqueias
- Participação no Dia do Refugiado, dinamizado pelo JRS no CUPAV
- Participação no jantar da "Associação Objectivo 2015"
- Reunião com nova directora executiva da Fundação Evangelização e Culturas
- Participação na mostra do filme da Amnistia, Lisboa
- Dinamização de um dia da formação de voluntários da Fundação Evangelização e Culturas, em Fátima
- Reunião com EuroYouth

JULHO
- Reunião dos Corpos Sociais da FGS
- Reunião com FEC
- Pedido de renovação do Estatuto de ONGD
- Reunião com responsável do Projecto "Alface urbana"
- Reunião com D&E para assumirem parceria com a Plataforma Por Darfur
- Entrevistas para estagiário do Inov Social, na área do Apoio ao Desenvolvimento
- Reunião com representante do Instituto Marquês de Valle Flor, em Timor, para possibilidade de acção conjunta em Timor
- Visita da Fundação Porticus Ibéria à FGS
- Participação na Festa do CUPAV
- 1ª reunião do Conselho de Curadores da FGS

AGOSTO
- Participação na cerimónia de abertura do Colégio Pedro Arrupe, Parque Expo

SETEMBRO
- Participação na Semana Social, em Fátima
- Reunião conjunta FGS/MAGIS com a Propaganda FIDEI, para apresentação de projectos de Moçambique, em Roma
- Reunião com a ONGD "Engenho e Obra"

OUTUBRO
- Participação na sessão de apresentação da Associação UNBUNDU, na Fundação Gulbenkian
- Apresentação da FGS à Comunidade Jesuíta do CIL, Lumiar
- Missa organizada pela FGS no dia do "Levanta-te contra a pobreza"
- Reunião no El Corte Inglés
- Apresentação da FGS no CAIC, aos Professores, Coimbra
- Representante da AEFJN – Portugal na reunião em Bruxelas
- Participação na Reunião anual de Superiores e Directores de Obras da PPCJ, em Coimbra

NOVEMBRO

- Participação no workshop promovido pela Microsoft
- Apresentação da FGS à Comunidade Jesuíta do CIL, Lumiar
- Apresentação da FGS aos alunos das turmas do 6º ano do Colégio S. João de Brito
- Apresentação da FGS aos Pais dos alunos dos Colégio S. João de Brito
- Participação na conferência, na Universidade Católica Portuguesa de Lisboa sobre a questão da pobreza
- Participação na reunião do Conselho Apostólico do CIL
- Participação na inauguração do Colégio Pedro Arrupe
- Visita ao edifico da Primária do Colégio S. João de Brito
- Reunião da FGS com os Leigos para o Desenvolvimento
- Visita às instalações do JRS com o jesuíta Luis Ferreira do Amaral
- Reuniões em Moçambique com diversas empresas para proposta de parceria nos projectos em Tete e Beira, Maputo

DEZEMBRO

- Participação no Seminário comemorativos dos 20 da Fundação Evangelização e Culturas
- Participação na Assembleia Geral da Plataforma Portuguesa das ONGD
- Reunião com a parceira Loja das Maquetas
- Reunião com Luis Mileu e Carlos Guedes de preparação da viagem a Moçambique

Redes e Parcerias

3.5

Mantivemos a nossa presença activa em redes nacionais e internacionais

www.plataformaongd.pt

Plataforma portuguesa das Ongd

Da qual fazem parte 69 ONGD's portuguesas. A FGS manteve a sua participação na Assembleia Geral e participou na reunião de eleição dos novos órgãos sociais da plataforma para o triénio 2008-2011 e é membro do grupo de trabalho de Educação para o Desenvolvimento e integrou o Grupo Aid-Watch.

www.netxavier.org

Fundação Rede Xavier

A FGS é membro fundador da plataforma europeia das ONGD de Cooperação Internacional vinculadas à Companhia de Jesus que trabalham pela promoção da justiça através do desenvolvimento integral dos povos mais desfavorecidos. A FGS participou nas habituais duas reuniões anuais que, em 2009 foram em Janeiro, em Roma, Itália e Maio, em San Sebastian, Espanha – na reunião de Roma a FGS esteve representada pelo Padre Provincial, P. Nuno Gonçalves.

www.pordarfur.org

Plataforma por Darfur

A FGS no âmbito desta Plataforma teve uma participação activa nas 7 reuniões realizadas ao longo do ano.

www.portugal.aefjn.org

Antena Fé e Justiça Europa África

Promove as relações económicas equitativas entre África e Europa. A FGS representa junto da AEFJN, composta por 50 Institutos Católicos de missionários presentes em África e na Europa, a Província Portuguesa da Companhia de Jesus nas reuniões conjuntas, na dinamização de Petições sobre temas como os medicamentos, biocombustiveis, Pobreza, etc e apoiou na tradução e divulgação do Fórum d'Acção, boletim informativo da AEFJN. Esteve presente, em representação da Antena Portuguesa, na Reunião Anual de todas as Antenas juntamente com os Coordenadores da AEFJN, em Bruxelas.

Meios internos

3.6

Houve uma reestruturação do quadro de colaboradores da Fundação com a entrada de duas colaboradoras a tempo inteiro para a área de Apoio ao Desenvolvimento e para a área de Comunicação. Salientar que para ambas as colaboradoras se contou com o apoio financeiro da Fundação Rede Xavier. Tivemos, também, a entrada de uma Estagiária, igualmente a tempo inteiro, para a Área de Educação para o Desenvolvimento, no âmbito do InovSocial, Programa de Estágios do I.E.F.P. - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P..

A FGS consolidou a sua nova organização da estrutura, definida e adaptada às necessidades definidas pelo Plano Estratégico:
- As funções de cada recurso bem definidas de forma a evitar a partilha de coordenação.

A FGS verificou um aumento dos seus recursos humanos, permitindo potenciar contactos e acções com os parceiros internacionais e nacionais.
Evolução do número de colaboradores.

Em 2004/06 – 1 colaborador
Em 2006/07 – 2 colaboradores a tempo inteiro
Em 2007/08 – 3 colaboradores a tempo inteiro e 1 a meio tempo
Em 2008/09 – 5 colaboradores a tempo inteiro e 1 a meio tempo
Em 2009/10 – 5 colaboradores a tempo inteiro, 1 a meio tempo, 2 estagiárias "InovSocial" a tempo inteiro e 1 estagiária a meio tempo

Foi criado, estatutariamente, o **CONSELHO DE CURADORES** da Fundação Gonçalo da Silveira, como órgão consultivo da Fundação e especialmente da Direcção. Composto por um número de membros não inferior a cinco e não superior a doze, nomeados pelo Provincial da Província Portuguesa da Companhia de Jesus, e presidido pelo Provincial.
A este Conselho compete-lhe velar pelo cumprimento dos fins da Fundação e dar parecer sobre as questões que lhe sejam postas pela Direcção, em especial sobre os orçamentos e os planos de actividades anuais.

O Conselho de Curadores reúne sempre que o Provincial convocar mas, pelos menos, uma vez ao ano e teve a sua 1ª reunião em Julho de 2010.

Conclusão e Futuro

4

APOIO AO DESENVOLVIMENTO

- Manter a relação com os países onde já actuamos, procurando estender a actuação a novos sectores

- Identificação de novos parceiros

- Identificação e elaboração de novas propostas às linhas de financiamento da Comissão Europeia e IPAD.

- Procura de financiamentos internacionais

- Gestão dos projectos em curso.

- Integração de Estagiário/a

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

- Gestão da execução da Campanha Educativa, do ano lectivo 2010/2011;

- Dinamização de acções nas Escolas para o aprofundamento do trabalho de sensibilização para as questões da Educação

- Dinamização de acções de sensibilização da sociedade civil, em geral procurando criar mais competências no trabalho de advocacia.

- Nova parceria institucional com o CIDAC e ACIDI

- Integração de Estagiário/a

AJUDA HUMANITÁRIA DE EMERGÊNCIA

- Criação de mecanismos de comunicação rápidos e criação de um fundo de ajuda humanitária com o propósito de dar uma resposta imediata em situações de crise ou catástrofe natural.

COMUNICAÇÃO

- Manutenção dos meios de comunicação institucional da FGS: site e newsletter

- Manutenção da página de Facebook

- Elaboração e execução de estratégia para Empresas e gestão da relação com as Empresas já envolvidas com a FGS

- Preparação de uma exposição de fotografías pelos 450 anos do martírio do P. Gonçalo da Silveira

- Preparação de campanhaas de Verão e Natal

MEIOS INTERNOS

A FGS adoptou o novo organograma, com um Chairman, quatro departamentos e um Conselho de Curadores. Continuará com a rotina de reuniões internas semanais com um relatório por departamento, uma reunião trimestral de Direcção, uma mensal com todos os membros da FGS e uma bi-mensal com o TOC.

OUTRAS ACÇÕES

Fortalecimento das parcerias com diversos actores da Sociedade Civil em Portugal

Continuação da participação nas reuniões da Plataforma das ONGD, bem como nos grupos de trabalho.

Participação em Conferências e Acções de Formação no âmbito do fund rising, Educação para o Desenvolvimento e relacionadas com os países em que trabalha

Continuação da coordenação da Campanha Global de Educação

Estrada da Torre, nº26
1750-296 Lisboa
Tel +351 217 541 627
Fax +351 217 541 629
geral@fgs.org.pt

www.fgs.org.pt